



RELATÓRIO DE AUDITORIA

Somos **confiança** no amanhã.



AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A. - AGEHAB

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS ENCERRADAS EM 31/03/2026



Aos

Acionistas, Conselheiros, Diretores e demais Administradores da

AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A. - AGEHAB

Rua 18-A nº 541 Quadra 31-A Lote 20/21 – Setor Aeroporto – CEP.:74070-060

Goiânia – Goiás – Telefones (62) 30965000 – 30965050

CNPJ (MF) Nº 01.274.240/0001-47

Prezados(as) Senhores(as),

Saudando-os cordialmente vimos por meio deste encaminhar a V.s.as nosso relatório circunstanciado sobre os principais grupos de contas do ativo, passivo, receitas e despesas das Demonstrações Contábeis, e avaliação dos controles internos do trimestre findo em 31 de março de 2026, contendo eventuais recomendações e comentários sobre nossa avaliação, e os procedimentos atualmente adotados pela **AGEHAB**.

Nosso exame e avaliação dos principais grupos de contas do ativo, passivo, receitas e despesas, e foram realizados de acordo com as normas de auditoria, incluindo provas nos registros e exame da documentação comprobatória, na base de testes seletivos e na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Assim sendo, queremos patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e colaboradores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

Goiânia/GO 28 de julho de 2026

 **AUDIMEC**
AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/PE nº 000150/O – CNAI/PJ nº 029– CVM nº 12327

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”GO

Sócio Sênior – CNAI 1592

Índice

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	METODOLOGIA	6
3.	TÉCNICAS DE ABORDAGEM	6
4.	FONTES DE INFORMAÇÃO	6
5.	ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	7
6.	BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO	7
6.1	BALANCETE ADAPTADO AOS PAPÉIS DE TRABALHO	8
7.	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS	10
7.1.	ATIVO CIRCULANTE	10
7.2.	ATIVO NÃO CIRCULANTE	12
8.	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS	14
8.1.	PASSIVO CIRCULANTE	14
8.2.	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	15
8.3.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
9.	CONCLUSÃO	19



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A.**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relatório consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de março de 2026, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas e Economias Mistas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 6.404/76 e 13.303/16, durante o período em campo, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria NBCs TA, mediante metodologia e procedimentos preconizados nas Resoluções de nº 1.203 a 1.235 que aprovaram as aludidas Normas para Auditoria Independente Informação Contábil Histórica, portanto aplicáveis para exame das Demonstrações Contábeis levantadas em 31/03/2026, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos, sem que nenhum óbice tenha sido impingido à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e eventuais sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado no período sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Empresa auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

2. METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária da empresa a ser auditada conforme NBC-TA 300(R1), 315(R2), 320(R1) e 330(R1).

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de mais de 48 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Contabilidade para Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis Históricas (NBCs-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBCs-PA aprovadas pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

3. TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Nossos trabalhos foram planejados e desenvolvidos com base nas informações e documentos fornecidos pela Governança da Empresa, conforme preconizado nas NBCs-TA 200(R1), 210(R1), 220(R3), 230(R1), 240(R1), 250, e 260(R2). Portanto, a existência de outros documentos e/ou informações, que porventura não tenham sido fornecidas, podem alterar as conclusões constantes neste relatório.

Destacamos que este relatório não suporta qualquer representação judicial ou prova perante terceiros. As informações constantes neste relatório destinam-se aos administradores da Empresa contratante, sendo preconizada a sua confidencialidade, não podendo ser utilizado por terceiros sem a prévia anuência formal da AUDIMEC na forma da NBC-TA 265.

5. ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, se possa estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

6. BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado entre o trimestre, sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética, visando a melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações, conforme exemplificado adiante:



CRITÉRIOS DE IMPACTO		
Orçamentário	IMPACTO	
Fiscal		
Estratégico		
Reputação		
Integridade		
Operacional		
Gestão		
Regulação		
Processos		
Licitações		
Recursos humanos		
Contábil		
Serviços		
Fornecedores		
Despesas		
Receitas		

Grande	5
Relevante	4
Moderado	3
Pequeno	2
Insignificante	1

MATRIZ DE RISCOS				
5	10	15	20	25
4	8	12	16	20
3	6	9	12	15
2	4	6	8	10
1	2	3	4	5
1	2	3	4	5
Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase certo
< 10%	>=10% <=30%	=30% <=50%	=50% <=90%	>90%

PROBABILIDADE	
ESCALA DE NÍVEL DE RISCO	
Níveis	Pontuação
RC - Risco Crítico	13 a 25
RA - Risco Alto	7 a 12
RM - Risco Moderado	4 a 6
RP - Risco Pequeno	1 a 3

RISCO DE EXPOSIÇÃO E VARIAÇÃO		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem consequências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
>20%	Risco Alto	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.

6.1 BALANCETE ADAPTADO AOS PAPÉIS DE TRABALHO

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

ATIVO	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
ATIVO CIRCULANTE	176.194.250,33	18,22	285.406.910,73	28,72	-109.212.660,40	-38,27	Relativo	Alto
Caixa e Equivalentes de Caixa	124.478.339,91	12,87	222.272.361,99	22,36	-97.794.022,08	-44,00	Relativo	Alto
Aplicações Financeiras	42.307.004,85	4,37	54.040.954,16	5,44	-11.733.949,31	-21,71	Baixo	Alto
Contas a Receber	404.388,57	0,04	413.343,64	0,04	-8.955,07	-2,17	Baixo	Baixo
Adiantamentos Concedidos a Obras	7.644.273,87	0,79	7.644.273,87	0,77	0,00	0,00	Baixo	Nula
Antecipações a Empregados	611.864,14	0,06	437.076,33	0,04	174.787,81	39,99	Baixo	Alto
Adiantamento a Terceiros	503.405,46	0,05	0,00	0,00	503.405,46	100,00	Baixo	Alto
Tributos a Recuperar	110.023,48	0,01	502.821,86	0,05	-392.798,38	-78,12	Baixo	Alto
Estoque de Bens do Almoarifado	134.950,05	0,01	96.078,88	0,01	38.871,17	40,46	Baixo	Alto
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	791.092.205,49	81,78	708.469.612,83	71,28	82.622.592,66	11,66	Alto	Relativo
Realizável a Longo Prazo	783.566.159,42	81,01	701.443.161,78	70,58	82.122.997,64	11,71	Alto	Relativo
Imobilizado	2.467.731,30	0,26	2.400.086,33	0,24	67.644,97	2,82	Baixo	Baixo
Bens Tangíveis	7.117.304,81	0,74	6.784.688,81	0,68	332.616,00	4,90	Baixo	Baixo
(-) Depreciações Acumuladas	-4.649.573,51	-0,48	-4.384.602,48	-0,44	-264.971,03	6,04	Baixo	Baixo
Bens Intangíveis	5.058.314,77	0,52	4.626.364,72	0,47	431.950,05	9,34	Baixo	Baixo
Bens Intangíveis	7.840.497,58	0,81	7.078.508,84	0,71	761.988,74	10,76	Baixo	Relativo
(-) Amortizações Acumuladas	-2.782.182,81	-0,29	-2.452.144,12	-0,25	-330.038,69	13,46	Baixo	Relativo
TOTAL	967.286.455,82		993.876.523,56		-26.590.067,74	-2,68		Baixo
PASSIVO	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
PASSIVO CIRCULANTE	177.974.188,26	18,40	270.618.835,51	27,23	-92.644.647,25	-34,23	Relativo	Alto
Obrigações Trabalhistas	172.870,82	0,02	145.833,10	0,01	27.037,72	18,54	Baixo	Relativo
Consignações sobre Folha de Pagamento	73.983,55	0,01	61.785,63	0,01	12.197,92	19,74	Baixo	Relativo
Obrigações Sociais	2.937.385,49	0,30	2.423.417,76	0,24	513.967,73	21,21	Baixo	Alto
Obrigações Tributárias	1.048.191,02	0,11	1.613.060,30	0,16	-564.869,28	-35,02	Baixo	Alto
Contas a Pagar	23.063.272,03	2,38	3.061.276,75	0,31	20.001.995,28	653,39	Baixo	Alto
Provisões Trabalhistas	7.614.499,38	0,79	6.920.347,49	0,70	694.151,89	10,03	Baixo	Relativo
Subvenção Governamental a Realizar	138.294.257,31	14,30	251.705.646,32	25,33	-113.411.389,01	-45,06	Relativo	Alto
Créditos para Recursos Vinculados	4.769.728,66	0,49	4.687.468,16	0,47	82.260,50	1,75	Baixo	Baixo
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.040.737,17	0,11	1.047.000,00	0,11	-6.262,83	-0,60	Baixo	Baixo
Provisões para Contingências	1.040.737,17	0,11	1.047.000,00	0,11	-6.262,83	-0,60	Baixo	Baixo
Provisões para Contingências Processos Cíveis	807.000,00	0,08	807.000,00	0,08	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Provisões para Contingências Processos Fiscais	233.737,17	0,02	240.000,00	0,02	-6.262,83	-2,61	Baixo	Baixo
TOTAL DO PASSIVO	179.014.925,43	18,51	271.665.835,51	27,33	-92.650.910,08	-34,10	Relativo	Alto
Capital Social	187.256.418,03	19,36	187.256.418,03	18,84	0,00	0,00	Relativo	Nulo
Reservas	974.381.850,54	100,73	974.381.850,54	98,04	0,00	0,00	Alto	Nulo
Resultado de Apuração	-373.365.102,18	-38,60	-439.425.944,52	-44,21	66.060.842,34	-15,03	Alto	Relativo
(-) Ações em Tesouraria	-1.636,00	0,00	-1.636,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	788.271.530,39	81,49	722.210.688,05	72,67	66.060.842,34	9,15	Alto	Baixo
TOTAL	967.286.455,82		993.876.523,56		-26.590.067,74	-2,68		Baixo

7. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

7.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **18,22%** do saldo total do ativo em 31/03/2026, apresentando uma variação negativa de **(R\$ 109.212.660,40)** equivalentes a **38,27%** de decréscimo em relação 31/12/2025.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	176.194.250,33	18,22	285.406.910,73	28,72	-109.212.660,40	-38,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	124.478.339,91	12,87	222.272.361,99	22,36	-97.794.022,08	-44,00
Bancos Conta Movimento	123.984.309,07	12,82	221.692.630,84	22,31	-97.708.321,77	-44,07
Bancos Adiantamentos para colaboradores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios E	72.457,80	0,01	84.032,35	0,01	-11.574,55	-13,77
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos C	316.661,58	0,03	390.787,34	0,04	-74.125,76	-18,97
Bancos Conta Corrente vinculadas - Fundo Prote	104.911,46	0,01	104.911,46	0,01	0,00	0,00
Aplicações Financeiras	42.307.004,85	4,37	54.040.954,16	5,44	-11.733.949,31	-21,71
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	16.357.593,47	1,69	15.769.894,53	1,59	587.698,94	3,73
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Cc	487.147,79	0,05	491.220,68	0,05	-4.072,89	-0,83
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Cc	5.041.461,44	0,52	5.055.573,34	0,51	-14.111,90	-0,28
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Fu	20.420.802,15	2,11	32.724.265,61	3,29	-12.303.463,46	-37,60
Contas a Receber	404.388,57	0,04	413.343,64	0,04	-8.955,07	-2,17
Contas a Receber Operacionais	1.054.360,03	0,11	1.054.114,46	0,11	245,57	0,02
Provisão para perdas com créditos de Liquidaçã	-649.971,46	-0,07	-640.770,82	-0,06	-9.200,64	1,44
Adiantamentos Concedidos a Obras	7.644.273,87	0,79	7.644.273,87	0,77	0,00	0,00
Antecipações a Empregados	611.864,14	0,06	437.076,33	0,04	174.787,81	39,99
Adiantamento a Terceiros	503.405,46	0,05	0,00	0,00	503.405,46	100,00
Tributos a Recuperar	110.023,48	0,01	502.821,86	0,05	-392.798,38	-78,12
Estoque de Bens do Almoxarifado	134.950,05	0,01	96.078,88	0,01	38.871,17	40,46

7.1.1. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulantes em forma pecuniária. É composto pelos recursos próprios da Companhia, oriundos da arrecadação mensal de mutuários e da comercialização de áreas; e pelas contas correntes vinculadas a contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, o Governo do Estado e outras entidades.

✓ Procedimentos da Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou restrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos.

Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com o razão contábil, além disso enviamos Carta de Circularização para obtenção de confirmação externa.

✓ **Constatações da Auditoria**

O exame efetuado nas conciliações de 31 de março de 2025 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião da Auditoria**

Os controles internos são aderentes aos saldos mantidos em Disponibilidades e consubstanciados por meio de conciliações bancárias efetuadas periodicamente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos, focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis objeto de nosso exame.

7.1.2 CLIENTES

O grupo congrega as contas representativas de bens e direitos conversíveis em meios circulantes, em prazo não superior ao final do exercício seguinte, apresenta uma exposição patrimonial de **0,04%**, e registra uma variação negativa de **(R\$ 8.955,07)** equivalentes a um decréscimo de **2,17%** em relação ao exercício anterior.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Confrontamos de modo comparativo os valores entre os períodos do 4º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

✓ **Constatação**

Constatamos que os saldos apresentados no Contas a Receber, em suma trata-se das prestações as receber dos Conjuntos Habitacionais e Loteamentos (Mutuários), e que os controles pertinentes as essas contas apresentam de forma analíticas as parcelas em aberto, assim como a idade de cada crédito, o que nos possibilita verificar se as Provisão para perdas com créditos de Liquidação Duvidosa estão sendo devidamente provisionadas, que devem registradas para títulos vencidos a mais de 180 dias.

✓ **Opinião**

Os controles internos conectados aos saldos das contas representativas de “Clientes”, atendem às necessidades operacionais da Companhia, e nos pareceram suficientes para registro e controle de tais créditos demonstrando-os com exatidão nas demonstrações contábeis.

7.1.3 ESTOQUES

Trata-se de materiais destinados a consumo interno, como material de expediente, material de informática, dentre outros.

✓ Procedimentos de Auditoria

Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, porém aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão da movimentação contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas a fim de atestar o valor patrimonial registrado para esse grupo.

✓ Constatações

Referem-se aos valores em estoque de materiais de escritório, materiais de limpeza, materiais a tecnologia da informação, materiais de copa e cozinha e gêneros alimentícios, e são avaliados ao custo médio de aquisição.

Através de procedimentos alternativos de regressão e recomposição de quantidades físicas a partir da listagem decorrente do inventário, efetuamos testes de observância e substância que validamos o saldo em “Estoque”.

Não é realizada provisão para perdas, representam itens de pequenos valores, com alta rotatividade e não há obsolescência.

✓ Opinião

Os procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, foram apropriados para suprir as evidências de auditoria consideradas na validação das movimentações do trimestre.

7.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Lei 11.638/07 e MP 449 já convertida na Lei 11.941/09. Precitado grupo representa **81,78%** da exposição ativa, apresentando um acréscimo de **R\$ 82.622.592,66** equivalentes a um percentual de **11,66%** em relação ao trimestre anterior.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVOS	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	791.092.205,49	81,78	708.469.612,83	71,28	82.622.592,66	11,66
Realizável a Longo Prazo	783.566.159,42	81,01	701.443.161,78	70,58	82.122.997,64	11,71
Contas a Receber - Devedores por Vendas Comp	51.327,44	0,01	51.327,44	0,01	0,00	0,00
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades Residenciais Programas Governo Esta	699.947,07	0,07	699.947,07	0,07	0,00	0,00
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanizaçã	1.791.731,84	0,19	2.120.641,97	0,21	-328.910,13	-15,51
Tributos a Recuperar	903.458,19	0,09	373.527,44	0,04	529.930,75	141,87
Obras Em Andamento - Programas Habitacionai	777.827.333,35	80,41	695.905.356,33	70,02	81.921.977,02	11,77
Obras Concluídas - Programas Habitacionais	2.292.361,53	0,24	2.292.361,53	0,23	0,00	0,00
Imobilizado	2.467.731,30	0,26	2.400.086,33	0,24	67.644,97	2,82
Bens Tangíveis	7.117.304,81	0,74	6.784.688,81	0,68	332.616,00	4,90
(-) Depreciações Acumuladas	-4.649.573,51	-0,48	-4.384.602,48	-0,44	-264.971,03	6,04
Bens Intangíveis	5.058.314,77	0,52	4.626.364,72	0,47	431.950,05	9,34
Bens Intangíveis	7.840.497,58	0,81	7.078.508,84	0,71	761.988,74	10,76
(-) Amortizações Acumuladas	-2.782.182,81	-0,29	-2.452.144,12	-0,25	-330.038,69	13,46

7.2.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O saldo do grupo refere-se a Valores a receber dos mutuários, mantidos pela Companhia para fins de construção de habitações visando ao desenvolvimento e manutenção de programas habitacionais desenvolvidos pelo Governo do Estado de Goiás, seja para fins de comercialização ou remanejamentos.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos as planilhas e Relatórios Sintéticos do grupo Realizável a Longo Prazo. As planilhas nos subsidiaram no estudo da evolução das aludidas contas, tendo por objetivo atenuar os riscos das operações, uma vez que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

✓ **Constatações**

Aplicamos testes substantivos, comparando os saldos registrados na contabilidade com os controles pertinentes as Contas que compõem o grupo Realizável a Longo Prazo, e constatamos que os saldos se encontram devidamente conciliados.

Adicionalmente, procedemos com uma seleção de amostras, onde pudemos averiguar o correto registro dos lançamentos contábeis, validados por documentação suporte.

✓ **Opinião**

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, não identificamos evidências que indiquem que os controles internos relacionados aos saldos mantidos no Realizável a Longo Prazo sejam inadequados, tampouco inconsistências relevantes na documentação suporte dos itens selecionados em nossa amostra que possam indicar deficiência na mitigação dos riscos inerentes à referida conta.

7.2.2. ATIVO IMOBILIZADO

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Companhia, todavia selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito das contas, atentando para apropriação das aquisições, no que tange à integridade e posse dos bens, à fidelidade da documentação, à titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender às Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

Constatamos que a AGEHAB vem envidando esforços para a avaliação do imóvel, por consequência, atribuir as depreciações e efetuar o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

✓ **Opinião**

Com base nos procedimentos executados, não chegaram ao nosso conhecimento fatos que indiquem deficiência relevante nos processos e procedimentos que integram os controles internos relacionados à salvaguarda dos ativos, tampouco inconsistências relevantes quanto ao seu registro nas demonstrações contábeis.

8. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

8.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **18,40%** do saldo total do passivo, apresentando uma variação negativa equivalentes a um decréscimo de **34,23%** em relação ao trimestre anterior comparado a este sob exame.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO CIRCULANTE	177.974.188,26	18,40	270.618.835,51	27,23	-92.644.647,25	-34,23
Obrigações Trabalhistas	172.870,82	0,02	145.833,10	0,01	27.037,72	18,54
Consignações sobre Folha de Pagamento	73.983,55	0,01	61.785,63	0,01	12.197,92	19,74
Obrigações Sociais	2.937.385,49	0,30	2.423.417,76	0,24	513.967,73	21,21
Obrigações Tributárias	1.048.191,02	0,11	1.613.060,30	0,16	-564.869,28	-35,02
Contas a Pagar	23.063.272,03	2,38	3.061.276,75	0,31	20.001.995,28	653,39
Provisões Trabalhistas	7.614.499,38	0,79	6.920.347,49	0,70	694.151,89	10,03
Subvenção Governamental a Realizar	138.294.257,31	14,30	251.705.646,32	25,33	-113.411.389,01	-45,06
Créditos para Recursos Vinculados	4.769.728,66	0,49	4.687.468,16	0,47	82.260,50	1,75

8.1.1. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento. Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

8.1.2. CONTAS A PAGAR

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Solicitamos os controles extracontábeis das contas que compõem o Grupo Contas a Receber, ademais, procedemos com uma seleção de amostras, com intuito de averiguar o correto registro dos lançamentos contábeis.

✓ **Constatações**

São obrigações a pagar por bens ou serviços foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificados como passivo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante.

✓ **Opinião**

Os saldos das contas a pagar aos fornecedores estão aos seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas e considerando que não há ocorrência de atrasos na quitação e por consequência não há ocorrência de pagamento de juros/multas.

Realizamos teste através de exame de documentos hábeis que dão suporte documental aos registros contábeis, e não identificamos quaisquer irregularidades.

8.2. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **0,11%** do saldo total do passivo, apresentando variação negativa de **6.262,83%** em relação ao trimestre anterior comparado a este sob exame.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.040.737,17	0,11	1.047.000,00	0,11	-6.262,83	-0,60
Provisões para Contingências	1.040.737,17	0,11	1.047.000,00	0,11	-6.262,83	-0,60
Provisões para Contingências Processos Cíveis	807.000,00	0,08	807.000,00	0,08	0,00	0,00
Provisões para Contingências Processos Fiscais	233.737,17	0,02	240.000,00	0,02	-6.262,83	-2,61

8.2.1. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

✓ Procedimentos de Auditoria

A provisão deve ser reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação decorrente de sentenças desfavoráveis a Companhia.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas devem ser efetuados de acordo com os critérios definidos no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As contingências são classificadas entre (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

✓ Constatação

Obtivemos a documentação sobre as causas judiciais em que a AGEHAB figura como polo ativo e passivo, a fim de verificar se os registros contábeis estão conciliados com as informações prestadas pelos advogados.

Não obstante a conta haver apresentado saldo abaixo da materialidade para aplicação de procedimento de auditoria por amostragem de transação individualmente, bem como não haver apresentado variação significativa em relação ao período anterior, ainda assim, aplicamos teste de transação baseado em evidência suficiente e apropriada para a validação do saldo que representa uma obrigação presente, legal ou não vinculada a um evento passado.

✓ Opinião

Chegamos à conclusão de que as provisões contingenciais cíveis e trabalhistas estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

8.3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **81,49%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo).

PASSIVO	SALDOS				Variação 31/03/2026 x 31/12/2025	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Capital Social	187.256.418,03	19,36	187.256.418,03	18,84	0,00	0,00
Reservas	974.381.850,54	100,73	974.381.850,54	98,04	0,00	0,00
Resultado de Apuração	-373.365.102,18	-38,60	-439.425.944,52	-44,21	66.060.842,34	-15,03
(-) Ações em Tesouraria	-1.636,00	0,00	-1.636,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	788.271.530,39	81,49	722.210.688,05	72,67	66.060.842,34	9,15

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Além da análise patrimonial, realizamos testes de observância para verificar nos registros contábeis os fatores críticos que impactam diretamente no risco de continuidade operacional da Empresa.

✓ **Opinião**

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da Companhia, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

9. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 18 páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da Companhia acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, conforme procedimentos de auditoria aplicados em cumprimento ao Termo de Referência, anexo ao Edital de Licitação.

Goiânia / GO 28 de julho de 2026



CRC/PE nº 000150/O – CNAI/PJ nº 029– CVM nº 12327

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"GO

Sócio Sênior – CNAI 1592



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

 (81) 3338-3525

 audimecauditores

audimec@audimec.com.br



Recife *(Sede)*

Empresarial Graham Bell, 10º andar
Av. Frei Matias Teves, 285, Recife, 50070-465, PE, BR



Atuação Nacional

 Curitiba

 Salvador

 Porto Alegre

 São Paulo

 Piauí

 Rio de Janeiro

www.audimec.com.br

 **AUDIMEC** - Auditores Independentes